

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ANDRADE, José Abrantes de. **Segurança em eletricidade na indústria**. 2018. 56 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Dentre as várias causas de acidentes do trabalho na indústria, pode-se citar a falta de atenção ou distração, a falta de proteções adequadas às máquinas e equipamentos, a fadiga, dentre outras. A falta de orientação e a falta de sinalização também são causas comuns de acidentes de trabalho, principalmente quando falamos em acidentes envolvendo a eletricidade, que neste caso, é o objeto deste trabalho, destaca-se também a falta e/ou baixa qualidade da formação técnica dos profissionais que atuam nesta área, combinadas com o descumprimento das normas técnicas vigentes. As principais normas que envolvem trabalhos com eletricidade e que são redigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são a NBR-5410 que trata de instalações elétricas em baixa tensão, NBR-5419 que trata de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e NBR-14039 que trata de instalações elétricas em alta tensão. As normas da ABNT não tem força de lei, mas são referências importantes e muito respeitadas pela maioria das empresas nacionais e profissionais da área. As Normas Regulamentadoras (NR-s) tem força de Lei e portanto devem ser respeitadas e aplicadas por todas as empresas e profissionais dentro do território nacional. A NR-10 que trata especificamente da segurança de trabalhos com eletricidade remete alguns itens à outras NR's e também à algumas NBRs, fazendo com que a aplicação destas pelas empresas e profissionais que atuam no Brasil, também se tornem obrigatórias.

Palavras-chave: Acidentes. Eletricidade. NBR. NR.

ANTUNES, Matheus Campos. **Estudo de medidas de proteção coletiva em atividades com energia elétrica para a avaliação de periculosidade**. 2018. 52 f.

Orientador: José Antônio De Milito.

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo técnico referente a equipamentos de proteção em instalação elétrica conforme previsto no item 10.2.8 da NR-10. Devido ao pouco conhecimento dos demais profissionais de Segurança do Trabalho no que tange sistemas elétricos e suas

proteções, talvez por não possuírem graduação em Engenharia Elétrica o que pode levar a um laudo prejudicial e/ou adequação não eficiente para a proteção do Operador. Diante dessa deficiência, será abordado neste trabalho as Normas referente a Periculosidade em trabalhos com eletricidade elencado com a NR-10 e assim exemplificado e comentado os dispositivos de segurança em redes elétricas, pois assim, a avaliação de risco de choque elétrico poderá ter mais eficiência e até mesmo ser nula na operação.

Palavras-chave: NR-10. Medidas de Proteção coletiva para redes elétricas. Item 10.2.8 da NR-10.

BARLOTINI, Fábio Mendes de Oliveira. **Levantamento de acidentes do setor elétrico brasileiro ousado por choque elétrico**. 2018. 601 f.

Orientador: Carlos Alberto de Almeida Lima.

Resumo:

A energia elétrica é um insumo básico e primordial no desenvolvimento econômico e social para a sociedade, devido estar incorporada no contexto da vida cotidiana dos indivíduos, o que nos permite ter qualidade de vida. Desde sua geração, transmissão, distribuição e comercialização, há riscos atrelados ao setor elétrico, tanto aos profissionais quanto aos consumidores. A segurança do trabalho visa procedimentos e normas para evitar os riscos associados, por meio da promulgação de normas, pois pode ocasionar mortes, que por fim, são irreversíveis. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho foi apresentar um levantamento estatístico de acidentes fatais no setor elétrico brasileiro causado por choque elétrico no Brasil e também na área profissional de eletricitista, no período de 2013 a 2017. A metodologia utilizada baseou-se em análise estatística descritiva por meio do Anuário Estatístico Brasileiro dos Acidentes de Origem Elétrica (2017 e 2018). Os resultados demonstraram que no período analisado houve cerca de 3.030 mortes por choque elétrico no Brasil, nos últimos 5 anos, sendo o Nordeste a maior região com incidentes de mortes por choque elétrico, representando 44%, e a região Norte a menor região com incidentes de mortes, com 8%. Quanto aos eletricitistas que também são suscetíveis a acidentes fatais, os dados revelaram que houve uma gradativa diminuição ao longo do período, sendo em 2013, 100 mortes e em 2017, 22 mortes. Conclui-se que o desconhecimento e descumprimento das normas regulamentadoras do setor elétrico, a imprudência, a negligência e imperícia dos profissionais, e a falta fiscalização pelas entidades responsáveis podem ocasionar

acidentes fatais.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho.
Choque elétrico. NR 10.

BERTIZOLI, Marcelo Alessandro. Riscos ocupacionais do trabalho na área da saúde: uma revisão bibliográfica. 2018. 51 f.

Orientador: José Antônio De Milito.

Resumo:

A energia elétrica é um insumo básico e primordial no desenvolvimento econômico e social para a sociedade, devido estar incorporada no contexto da vida cotidiana dos indivíduos, o que nos permite ter qualidade de vida. Desde sua geração, transmissão, distribuição e comercialização, há riscos atrelados ao setor elétrico, tanto aos profissionais quanto aos consumidores. A segurança do trabalho visa procedimentos e normas para evitar os riscos associados, por meio da promulgação de normas, pois pode ocasionar mortes, que por fim, são irreversíveis. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho foi apresentar um levantamento estatístico de acidentes fatais no setor elétrico brasileiro causado por choque elétrico no Brasil e também na área profissional de eletricitista, no período de 2013 a 2017. A metodologia utilizada baseou-se em análise estatística descritiva por meio do Anuário Estatístico Brasileiro dos Acidentes de Origem Elétrica (2017 e 2018). Os resultados demonstraram que no período analisado houve cerca de 3.030 mortes por choque elétrico no Brasil, nos últimos 5 anos, sendo o Nordeste a maior região com incidentes de mortes por choque elétrico, representando 44%, e a região Norte a menor região com incidentes de mortes, com 8%. Quanto aos eletricitistas que também são suscetíveis a acidentes fatais, os dados revelaram que houve uma gradativa diminuição ao longo do período, sendo em 2013, 100 mortes e em 2017, 22 mortes. Conclui-se que o desconhecimento e descumprimento das normas regulamentadoras do setor elétrico, a imprudência, a negligência e imperícia dos profissionais, e a falta fiscalização pelas entidades responsáveis podem ocasionar acidentes fatais.

Palavras-chave: Saúde. Riscos. Revisão bibliográfica.

BRESSANI, Ilza Carla. Proposta de elaboração de um projeto de gerenciamento de resíduos da construção civil para um empreendimento localizado em Sorocaba. 2018. 72 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

A preocupação diante dos impactos ambientais gerados pela humanidade em suas atividades tem aumentado nos últimos anos devido a necessidade de novas tecnologias focadas na sustentabilidade. No setor da construção civil não é diferente. Além de ser um grande consumidor de recursos naturais é também considerado um dos setores com maior geração de impactos ambientais devido a produção de resíduos (Resíduos de Construção e Demolição – RCD) e a destinação incorreta no meio ambiente, muitas vezes por falta de conhecimento por parte das construtoras. Diante dessa realidade, este trabalho tem como proposta a elaboração de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil para uma obra de um edifício residencial na cidade de Sorocaba/SP. No decorrer desse estudo foram descritos os procedimentos utilizados para a obtenção desse objetivo de acordo com a legislação vigente. A pesquisa bibliográfica foi baseada principalmente em leis de nível federal, estadual, municipal e em cartilhas. Dentre as mais relevantes para o desenvolvimento deste projeto está a Resolução n. 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, que estabelece diretrizes para a gestão de resíduos da Construção civil e a Lei Federal n. 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. As diretrizes apresentadas neste trabalho auxiliarão no gerenciamento e implantação da logística de resíduos no canteiro de obra.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Resíduos da Construção e Demolição (RCD). Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Conama. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CAMARGO, Ricardo Antunes de. Segurança contra incêndio no Brasil : uma compração da estrutura normativa. 2018. 108 f.

Orientador: Carmelino Antônio Zaccari.

Resumo:

Dadas as dimensões continentais do país, a grande divergência cultural e características sócio-econômicas resultante dessa grandiosidade e a estrutura organizacional de comando fracionada por unidade administrativa (estadual) do Corpo de Bombeiros, torna-se praticamente impossível uma unidade nos Regulamentos de Segurança Contra Incêndios, Emergência e Pânico redigidas e homologadas em cada um dos Estados. Este trabalho procura mostrar as diferenças básicas entre os textos legais individuais e prover subsídio aos profissionais envolvidos com esta disciplina

através de um compêndio de documentos.

Palavras-chave: Segurança contra Incêndio. Legislação.

CASTRO, Otávio Henrique Corrêa de. **Como realizar apreciação de risco em máquinas.** 2018. 60 f.

Orientador: José Antônio De Milito.

Resumo:

Os acidentes de trabalho são os maiores responsáveis por afastamento do posto de trabalho, para evitar esse afastamento é preciso que se realize adequação nas máquinas afim de evitar acidentes causados por imperícia do trabalhador e assim obedecer a legislação nacional sobre segurança em máquinas industriais (NR12). Com isso antes de realizar a adequação é preciso uma avaliação completa da máquina que seria a Apreciação de Risco para levantar todos os pontos para sua plena aplicação e total compreensão.

Palavras-chave: Acidente. Adequação. Segurança. Risco e Apreciação.

COLI, Paulo Rogério Aleixo. **Aspectos culturais da norma regulamentadora NR 10 e norma brasileira regulamentadora NBR 5410.** 2018. 54 f.

Orientador: Carlos Alberto Lima.

Resumo:

Tendo em vista que a eletricidade é perigosa e é necessário ter os cuidados necessários para o manuseio quando o assunto é segurança do trabalho, o estudo em questão tem por objetivo de pesquisa e o aprofundamento das Normas e principalmente da NR-10 "Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade". Este trabalho será direcionado a todos os profissionais envolvidos diretamente com a eletricidade, desde os componentes da equipe de manutenção elétrica das instituições, profissionais de empresas contratadas para a execução de determinados serviços, até os supervisores e engenheiros vinculados de alguma forma às Instituições. É sempre muito importante nos ater aos detalhes das normas para que tenhamos sempre a melhoria continua dos procedimentos e meios para que seja garantida de forma integral a Segurança do Trabalho, porém é sempre bom lembrar que excessos existem e excessos geram enormes procedimentos desnecessários que muitas vezes podem nos levar também a acidentes de trabalho, pois criam procedimentos intermináveis para execução de tarefas mínimas.

Palavras-chave: Eletricidade. Legislação. Norma Regulamentadora.

CORDEIRO, Renato Pires. **Gestão de segurança do trabalho nas atividades realizadas em espaços confinados.** 2018. 56 f.

Orientador: Carlos Alberto de A. Lima.

Resumo:

Apesar de termos uma norma específica voltada para atividades em Espaços Confinados – EC, os trabalhos executados são de alto grau de complexidade. Exigindo uma série de procedimentos necessários para a segurança e a integridade física dos colaboradores. Desta forma o perigo muitas vezes fica em estado de latência. Qualquer atividade em ambientes identificados como EC requer atenção especial devido ao seu elevado grau de risco. Os acidentes costumam ser graves e/ou fatais e em sua grande maioria poderia ser evitados. Assim, este trabalho busca descrever os procedimentos de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho em Espaços Confinados, tomando como base a Norma Regulamentadora nº 33. Descrevendo a legislação aplicada para trabalhos em espaços confinados; identificando e classificando os tipos de espaços confinados e descrevendo os principais riscos existentes nos espaços confinados. De maneira geral os serviços realizados nos EC são potencialmente elevando, em alguns casos sendo considerados IPVS. Os ambientes são muitas vezes desconhecidos pelas ingerências e/ou negligências. Constatou-se que os fatores que mais contribuíram para os acidentes de trabalho nos espaços confinados, foram às inobservâncias das normas e procedimento de segurança, faltam de atenção, ausência de equipamentos, dificuldade em identificar um EC e má gestão dos empresários e falta de fiscalização do poder público. Quanto aos procedimentos metodológicos, a metodologia utilizada foi com base em pesquisas de referencial bibliográfico, descritos por vários autores. Com embasamento a partir da legislação e normas regulamentadoras, sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Espaço Confinado. Gestão da Segurança do Trabalho. Acidentes. NR.

CROCO, Ana Carolina Corte. **Elaboração de um modelo de PPRA empresa de atividades gráficas.** 2018. 51 f.

Orientador: Antônio Carlos Lima.

Resumo:

O presente trabalho visa avaliar e elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em uma empresa, cujos ramos de atendimentos são atividades gráficas. Como metodologia, foram realizadas diversas visitas e entrevistas com os proprietários, funcionários e demais colaboradores a fim de conhecer melhor as instalações, os processos de produção e os riscos existentes. Analisou-se todas os setores administrativos e operacionais da empresa, bem como os seus cargos com maior interesse para o desenvolvimento do presente estudo. Foram descritas as atividades de tais cargos e desenvolvido o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Foram apresentadas sugestões de melhorias e adequações aos empregados e empregadores para o cumprimento dos trâmites legais e desenvolvimento do programa de gerenciamento de riscos.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Normas Regulamentadoras.

FIRMINO, Luan Moura. **Plano de gerenciamento de riscos para máquinas de corte à laser**. 2018. 160 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

A grande diversidade de máquinas existentes nas unidades fabris do Brasil e a busca por tecnologias cada vez mais novas, faz com que as normas de segurança nacionais nem sempre estejam atualizadas para a recepção de tais máquinas. Este artigo tem por objetivo analisar os riscos existentes em todas as fases de utilização da máquina, propondo-se medidas de controle de segurança para eliminá-los ou reduzi-los a níveis insignificantes ou aceitáveis bem como avaliar a conformidade com as normas de segurança aplicáveis nacionais e internacionais por se tratar neste caso, de uma máquina específica em que a NR-12 por si só não prevê todos os dispositivos necessários para se garantir a saúde e integridade física do trabalhador que interaja com a máquina.

Palavras-chave: Plano de Gerenciamento de Riscos. Análise de Riscos. Avaliação de Conformidade com a NR-12. NR-12. Laser.

FRAGOSO, José Antônio. **Sistema de gestão de segurança de saúde no trabalho**. 2018. 58 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Todos os anos milhares de trabalhadores sofrem acidentes dentro das empresas, sendo a maioria deles causado pela utilização inadequada de máquinas e equipamentos, mas principalmente devido à ausência de proteções de segurança adequadas, conforme requerido na Norma Regulamentadora NR-12 editada pelo MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. Tal norma, tem como propósito principal a definição de regras e procedimentos que visam a concepção de métodos seguros, evitando a ocorrência de acidentes e principalmente que vidas humanas sejam poupadas de lesões físicas que causam sequelas pelo resto da vida e em casos mais extremos, até a morte. Entretanto devido aos custos envolvidos nas adequações das máquinas e equipamentos, algumas empresas têm postergado a aplicação dos requisitos ou negociado os prazos de implementação, ignorando o fato de que a norma já existe desde 2010. Mas para as empresas que querem e precisam implementar os requisitos da NR-12 o primeiro passo é o entendimento destes requisitos e na sequência a realização de uma avaliação de risco completa, afim de se levantar o status de todas as máquinas e equipamentos frente aos requisitos estabelecidos na NR-12. Esta avaliação de risco deve ser feita por um profissional qualificado, sendo mandatório uma análise detalhada de todos os processos afim de se identificar as vulnerabilidades e principais necessidades para adequação aos requisitos da Norma. Neste sentido a proposta deste trabalho de conclusão de curso é mostrar a importância da NR-12, mas principalmente como deve ser feita uma avaliação de risco completa, pois este diagnóstico inicial é essencial para visualização de como a empresa está e principalmente o que deve ser feito para alcançar o atendimento mínimo da norma.

Palavras-chave: Requisitos. Adequações. Avaliações de Risco. Segurança. NR 12.

GARCIA, José Elio Ascencio. **Destinação final de baterias chumbo-ácido automotivas: estudo de caso**. 2018. 46 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

O chumbo é um metal de extrema importância, muito utilizado na indústria e empregado principalmente na produção de baterias chumbo-ácido. Vários componentes das baterias chumbo-ácido automotivas contêm chumbo em sua composição, tais como: massa positiva, massa negativa, grades, barramento, pólo e ainda na solução de ácido sulfúrico; algumas precauções devem ser tomadas durante sua utilização, transporte, armazenamento temporário e na disposição final, evitando a

ocorrência de acidentes, exposição dos usuários e possibilidade de contaminação de água, solo e ar. O processo de reciclagem é constituído basicamente pela separação dos componentes da bateria chumbo-ácido e fusão dos mesmos em fornos de redução através do processo pirometalúrgico. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de destinação final de baterias chumbo-ácido automotivas na empresa Nife Baterias Automotivas, com o intuito de verificar o atendimento à Resolução CONAMA 401/08 no que diz respeito à obrigatoriedade dos fabricantes de receber e encaminhar para destinação final ambientalmente adequada analisando de um ponto de vista geral o processo de recebimento, armazenamento temporário na indústria e o reprocessamento das baterias chumbo-ácido automotivas ao final da vida útil na devolução ao fornecedor. Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi descrito o procedimento realizado na empresa referente à destinação final da sucata de baterias chumbo-ácido industriais, com o intuito de verificar o atendimento à Resolução CONAMA 401/08 no que diz respeito à obrigatoriedade dos fabricantes de receber e encaminhar tais sucatas para destinação final ambientalmente adequada, que proporcionou uma discussão sobre os processos verificados e o levantamento de possíveis fatores que dificultam a devolução das baterias chumbo-ácido automotivas ao fim da vida útil. Apesar de a reciclagem de chumbo ser uma fonte potencial de poluição ambiental e uma atividade de risco, a mesma é executada com segurança e responsabilidade, condizente com a legislação citada, uma vez que se essas baterias não forem direcionadas a recicladoras comprometidas com o meio ambiente, ao final de sua vida útil, o resultado será, certamente, grandes problemas ambientais.

Palavras-chave: Chumbo. Reciclagem. Baterias chumbo-ácido.

GROPPO, Fábio Augusto. Segurança em eletricidade: a importância de ações preventivas para controlar os perigos e riscos nas atividades com eletricidade. 2018. 56 f.

Orientador: José Antônio Milito.

Resumo:

Grosso F.A. Tópicos Relacionados Segurança em eletricidade: A importância de ações preventivas para controlar os perigos e riscos nas atividades com eletricidade. Sorocaba, 2018, 54 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (PósGraduação) – Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho, Faculdade de Engenharia de Sorocaba. Sorocaba, 2015. O objetivo desse trabalho é mostrar os perigos e riscos associados às atividades com a “energia

elétrica” e também algumas ferramentas para investigação de acidentes, métodos de trabalho seguro, ações para evitar acidentes e avanços em termos de legislação para o segmento elétrico. A eletricidade é, sem dúvida nenhuma, uma das mais importantes fontes de energia do mundo atual, porém, por se tratar de algo invisível, isso acaba sendo subestimado ou ignorado pelas pessoas. Portanto, na ausência dos devidos cuidados e/ou percepção dos riscos, os acidentes acabam sendo inevitáveis, podendo causar desde pequenas lesões e até uma fatalidade.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho. Perigos e Riscos Elétricos. Controle dos riscos.

JACINTHO, Edgard. Biossegurança como prevenção de acidentes do trabalho na enfermagem. 2018. 51 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

O fato dos profissionais de enfermagem estar expostos e suscetíveis a contrair diversas infecções no ambiente hospitalar, eles acabam correndo riscos de contaminação em decorrência de acidentes de trabalho. A segurança do trabalho nas mais diversas variáveis, como a prevalência das doenças transmissíveis há a necessidade e a obrigatoriedade de se transmitir informações adequadas e suficientes sobre os mecanismos de transmissão e a prevenção, bem como as condições de segurança para disseminação de doenças. A finalidade deste trabalho é fazer compreender melhor que a biossegurança no ambiente hospitalar é essencial para nortear ações preventivas relacionadas aos riscos de acidentes de trabalho que os profissionais de enfermagem estão expostos e podem colocar os pacientes também a esta exposição. O maior fator de risco hoje se dá para os acidentes com material biológico, e está ocorrendo na maioria das vezes por negligência dos trabalhadores quanto ao uso de Equipamentos de Proteção individual. Outro fator seguido seria a sobrecarga de trabalho, e conseqüentemente isso acarreta em ambientes impróprios para trabalho, visto que os profissionais negligenciando à biossegurança expõe a vida de muitos pacientes e trabalhadores em perigo. Os profissionais de saúde correm riscos de contrair diversas infecções no ambiente hospitalar e a Biossegurança traz consigo algumas medidas técnicas que serão de extrema necessidade para que se possam manipular os agentes e os materiais biológicos, fazendo isso serão capazes de prevenir e até reduzir os riscos inerentes as suas atividades. Os mesmos envolvem e comprometem a saúde em um todo abrangendo os profissionais de enfermagem e as instituições

de instrumentos que permitam desenvolver suas atividades com a segurança adequada, mitigando assim os riscos.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos Biológicos. Enfermagem. Prevenção de Acidentes no Trabalho.

LAROCA FILHO, Luís Henrique. Diagnóstico para implantação do sistema de gestão de segurança do trabalho e meio ambiente. 2018. 44 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Em um contexto histórico a revolução industrial forçou o início de uma atualização no mundo empresarial. Nessa escala evolutiva iniciou-se um processo no qual surgiram as primeiras ideias referente a consumo mais consciente e a cautela na utilização dos recursos naturais. A partir dessas evoluções iniciou o surgimento dos sistemas de gestões. O Sistema de Gestão Integrado é mais tardio e pode ser definido como a combinação de processos, procedimentos e práticas utilizado em uma organização para implantar sua política de gestão. Engloba qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e responsabilidade social. Nesse trabalho é apresentado o sistema gestão integrada, com foco na segurança do trabalho e meio ambiente. A finalidade é analisar e verificar o andamento e funcionamento de um sistema de gestão integrado analisando os riscos que a empresa está exposta com as falhas no processo e realizando uma análise detalhada dos setores de segurança do trabalho, meio ambiente em uma empresa específica, do ramo petroquímico.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Gestão ambiental. Não Conformidade e Petroquímico.

LIMA, Fernando Rodriguez de. NR 12 e a importância da manutenção em máquinas e equipamentos. 2018. 103 f.

Orientador: Jose Antônio de Milito.

Resumo:

A Norma Regulamentadora 12 e seus anexos definem referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos. Através das exigências da NR12, é apresentado um breve histórico do conceito de manutenção,

os tipos de manutenção, fundamentos legais, comparativos e diferenças entre a norma regulamentadora, normas técnicas e certificações. A metodologia utilizada é exploratória, buscando, através da investigação do material estudado, identificar os principais pontos a serem analisados e adequados à norma. São apresentados os números de acidentes de trabalho em forma de ranking relacionando com a NR 12, apresentada proposta de adequação de um parque de máquinas e de uma máquina isolada, considerando a máxima eficiência do equipamento e sua segura utilização pelo trabalhador.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora 12. Manutenção Preventiva. Manutenção Preventiva em Máquinas e Equipamentos.

MIRANDA, Daniel Oswaldo Carneiro de. Aplicabilidade do PPRA em escola de estética animal e cursos de banho e tosa. 2018. 60 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

O mundo Pet em seu amplo mercado estão em evidência e ampla ascensão nos últimos anos, tendo o aumento do numero de animais de estimação nas famílias dos brasileiros. Mercado este que se encontra em franca expansão no país inteiro e exterior, conseqüentemente, sua demanda atingirá direta e indiretamente os lares familiares pois com o aparecimento deste mercado, surge uma nova profissão que deve ser estudada no campo da saúde ocupacional. TCC tem como objetivo a realização de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais de acordo com a Norma Regulamentadora – NR 09 da Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978, norma esta que será aplicada neste trabalho, sendo dirigida ao mercado de espaços de estéticas animais, tomando como referência uma escola de Estética e Saúde Animal situada na cidade de Sorocaba apresentando a sua necessidade diante do cumprimento a legislação e seus desafios de adequação para a saúde dos trabalhadores expostos a tal ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Segurança do Trabalho. Riscos Ambientais. Identificação de Riscos.

MONTAGNOLI, Raquel Martins. Medidas de controle para minimizar os riscos das atividades envolvendo ácido fluorídrico. 2018. 77 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

As atividades com ácido fluorídrico (HF) possuem um alto risco e podem causar acidentes graves que podem levar a danos irreparáveis, incluindo o óbito. Adicionalmente, existem diversas demandas legais para serem atendidas e estas necessitam de uma gestão apurada para garantir conformidade. Visando a minimização dos riscos aos empregados e às empresas que atuam com HF, esse trabalho propõe medidas de controle para o produto em diversos níveis de atuação. Tais proposições envolvem a eliminação/substituição do HF por produtos menos agressivos; medidas de engenharia; redução do tempo de exposição dos empregados ao risco, aplicação de medidas administrativas que envolvem por exemplo a gestão dos cumprimentos legais, procedimentos operacionais, treinamentos e conscientização. Para a proteção dos empregados também são indicados EPIs específicos e a maneira adequada de utilização. Por último, também são indicadas as medidas a serem tomadas no caso de uma emergência.

Palavras-chave: Ácido fluorídrico. Fluoreto de hidrogênio. HF. Risco. Medidas de controle. Minimização ao risco.

MOZANER, Fabricio Lamonato. Elaboração do PPRA de uma empresa de construção e manutenção de redes elétricas de distribuição de energia (empresa criada didaticamente). 2018. 43 f.

Orientador: Carlos Lima.

Resumo:

Este TCC tem com base a implantação do PPRA em uma empresa de construção e manutenção de redes elétricas de distribuição de energia, este estudo foi realizado de acordo com a normativa NR 9 e outras NR's que tiveram de ser consultadas também. Assim este trabalho acadêmico visa a preservação e a integridade da saúde ocupacional dos colaboradores da empresa pesquisada, com a antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle de ocorrências de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. A atividade profissional que atua com energia elétrica e suas construções é uma das que mais provocam acidentes de trabalho no Brasil, as empresas que atuam com esta atividade tem se empenhado muito nos últimos anos para conseguirem mudar este panorama. Assim com este trabalho gostaria de colaborar uma pouco para melhoria do trabalho no setor elétrico.

Palavras-chave: Norma regulamentadora. NR 9. Riscos ambientais. PPRA. Riscos Ocupacionais. Segurança do Trabalho.

OLIVEIRA, Carlos Rangel Gomes. Trabalho em turnos e a ergonomia na saúde do trabalhador. 2018. 50 f.

Orientador: José Antônio De Milito.

Resumo:

Este estudo analisa o trabalho em turnos e a ergonomia na saúde do trabalhador. Para tanto, estudou-se acerca do trabalho em turnos, verificando que se trata de um trabalho em períodos continuados por longas horas, que nem sempre são alocados em cronogramas de pausas, necessárias ao descanso do trabalhador. Ao analisar o trabalho em turnos, verificou-se ainda que há uma ligação intrínseca com o ritmo circadiano e os efeitos negativos dessas alterações na saúde do trabalhador. Por meio do estudo da ergonomia foi possível analisar os principais riscos à saúde do trabalhador que não atenta para as normas e princípios ergonômicos básicos, e assim, desencadeando diversas anomalias na saúde. O trabalho em turnos e a saúde e segurança do trabalhador estão intimamente ligados, como pode ser visto no decorrer da pesquisa, pois diversos fatores de risco na questão da ergonomia do trabalhador são aumentados quando se trata do trabalho em turnos, principalmente no trabalho do período noturno, em que os trabalhadores têm alterações consideráveis em sua saúde, bem estar físico e social e também no relacionamento com a família. Ao estudar sobre a e interação da saúde do trabalhador e a ergonomia no trabalho em turnos, o fez por meio da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Trabalho em turno. Ergonomia. Saúde. Segurança do trabalhador.

PADILHA, Jonas Eric. Adequação de um torno mecânico à NR 12. 2018. 102 f.

Orientador: Jose Antônio de Milito.

Resumo:

Devido a crescente preocupação com o bem estar, saúde e segurança dos funcionários em seu ambiente de trabalho, especificamente no ambiente fabril, no departamento de ferramentaria, este trabalho objetiva realizar a análise dos fatores de riscos de segurança em máquinas operatrizes, com foco em um torno mecânico; tendo como embasamento a norma regulamentadora 12 para efeito de adequação do equipamento. A partir do embasamento de que a maioria dos acidentes de trabalho tem origem

pelos atos inseguros; pressupõe-se que a ausência de proteções e dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos possibilita que estes atos resultem em acidentes. A necessidade da adequação das máquinas e equipamentos possibilitam o trabalho seguro, e para isso as empresas precisam desenvolver ou alterar os projetos de sua unidade fabril de forma a atender a última revisão da NR 12, que dispõe de padrões a serem respeitados, visando à saúde e segurança dos colaboradores. Através da análise de riscos, é possível enumera-los, prioriza-los e elencar os dispositivos de segurança que necessitam ser implementados objetivando minimizar os riscos durante a operação, garantindo assim a integração segura entre a máquina, os dispositivos de segurança e o trabalhador.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora 12. Torno Mecânico. Adequação de Máquinas.

PASSOS, Marlene Yung dos. Adequação de equipamentos de prevenção e combate a incêndio. 2018. 51 f.

Orientador: Carmelino Antonio Zaccar.

Resumo:

Este trabalho apresenta como objetivo geral aplicar os conhecimentos obtidos no curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, a fim de adequar a mesma à legislação vigente do Estado do São Paulo, este trabalho contempla o desenvolvimento do adequação Projeto de Combate a Incêndio de um edifício, propondo as mudanças necessárias à adequação das normas. O estudo de caso foi desenvolvido por meio de visitas técnicas in loco nas quais se procurou levantar os dados relativos às normas estabelecidas e comparar com as respectivas exigências. As visitas técnicas foram mostrando o quão deficiente é a edificação quando tratamos de prevenção e combate a incêndio.

Palavras-chave: Segurança. Combate a Incêndio. Adequação de equipamentos.

REZENDE, Marília de Oliveira. A nova norma ISO 45001:2018 : mudanças e contribuições. 2018. 51 f.

Orientador: Mitsuhsa Shoji.

Resumo:

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), todos os anos 2,3 milhões de pessoas morrem devido à acidentes de trabalho e cerca de 300 milhões ficam feridos pelos mesmos motivos. Levando em consideração que

a grande maioria dos acidentes não é reportada, sabe-se que este número pode ser ainda mais relevante. Esses e outros dados sugerem a necessidade de mudança na condução dos Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), tanto das práticas e do sistema de gerenciamento, como também a necessidade de padronização desses sistemas. A partir da revisão da OHSAS 18001:2007, surge a ISO 45001:2018 que trata do SGSST, trazendo uma abordagem que objetiva o despertar de uma mentalidade holística sobre a organização, atuando de forma sinérgica com as demais normas ISO. Desta forma, este estudo traz os aspectos históricos e de evolução da norma que permitiram a visibilidade de um modelo de gestão de saúde e segurança eficiente nos dias atuais, com o objetivo de divulgar e auxiliar as organizações a desenvolver práticas sustentáveis de gestão de saúde e segurança.

Palavras-chave: Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Norma. ISO 45001:2018.

RIBEIRO, José Humberto. Gerenciamento de segurança de processo : foco em análise de risco. 2018. 91 f.

Orientador: José Antônio De Milito.

Resumo:

Diante de uma economia totalmente globalizada e das novas exigências do mundo moderno, empresas buscam novos modelos de produção e implantação de culturas que focam na mudança da mentalidade das organizações em todos os seus níveis. Isto com o objetivo de torna-las mais competitivas. Manter a competitividade no mundo atual significa produzir mais e atender as expectativas dos clientes no que se refere a qualidade e custo. Quando se fala em custo competitivo, é importante levar em consideração, um custo que muitas vezes não é considerado por muitas empresas em seus planos de desenvolvimento, produção e venda de seus produtos. O custo para proteção; da vida, das instalações e do meio ambiente. Aliás, em se falando destas proteções, estes gastos são considerados investimentos. O custo com segurança, deixa de ser custo, quando as empresas definem segurança como um de seus valores fundamentais, e a partir desta perspectiva, fazem investimentos para que ela faça parte de sua cultura. Pessoas seguras são mais produtivas, processos produtivos seguros evitam despesas indesejadas e o meio ambiente protegido garante sustentabilidade para o negócio e para as próximas gerações. No cenário que se apresenta, é importante que as empresas considerem em seus planos, investimentos em sistemas que garantam a integridade de três pilares fundamentais de um

processo produtivo, “Tecnologia”, “Instalações” e “Pessoas”. Um sistema de gerenciamento de segurança de processo efetivo, estabelece medidas de governança que garantam que estes três pilares não sejam submetidos a condições de stress que resultem em prejuízos para as pessoas, equipamentos, instalações e meio ambiente. Da mesma forma que existem filosofias de trabalho voltas para melhorar o desempenho dos processos produtivos, como por exemplo, a filosofia Lean Manufacturing (Manufatura Enxuta), originária do Sistema Toyota de Produção, existem também sistemas de gerenciamento de segurança de processos voltados para assegurar que as unidades produtivas operem conforme diretrizes específicas, visando garantir a integridade de todos os elementos inseridos nestes processos. Portanto, este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo apresentar um sistema chamado PSM – Process Safety Management (Gerenciamento de Segurança de Processo), desenvolvido pela OSHA - Occupational Safety and Health Administration (OSHA), Administração de Segurança e Saúde Ocupacional), agência do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, Página 7 de 91 que tem como missão, impedir acidentes e doenças ocupacionais através da aplicação de regras de segurança e saúde no trabalho. Atenção especial foi dada a uma matéria contida na grade deste curso de pós-graduação, a análise de riscos, um dos elementos fundamentais do PSM, o PHA – Process Hazard Analysis (PHA – Análise de Risco de Processo). Foi feita uma análise de risco seguindo as diretrizes do PSM onde foi possível ver na prática o quão importante é a aplicação de ferramentas de análise de risco como a HAZOP - Hazard and Operability Study (HAZOP - Estudo de Perigos e Operabilidade), para identificação dos perigos e riscos de um processo produtivo. E a partir daí estabelecer medidas para eliminar, mitigar e manter estes riscos sobre controle.

Palavras-chave: Gerenciamento de Segurança de Processo. Análise de Risco e Saúde Ocupacional.

RIBEIRO, Roberta Moura. **A ergonomia no eSocial**. 2018. 76 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

A Ergonomia tem por objetivo adequar o ambiente de trabalho ao trabalhador, sua principal finalidade é transformar o trabalho, tornando-o adequado a necessidade dos trabalhadores, podendo-se assim, evitar doenças ocupacionais. Mediante o exposto, buscou-se analisar ergonomicamente a atividade realizada por um funcionário em uma indústria de

fresagem de peças e a partir disto enquadrar esta atividade, no eSocial, ferramenta do sistema eletrônico do Governo Federal, implantada de acordo

com o Decreto 8373 de 11 de dezembro de 2014, que exige uma nova postura por parte das empresas e que será obrigatória a partir de 2018, com o objetivo de unificar a forma de envio das informações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e tributárias, aumentando-se assim, a exigência e fiscalização com relação ao ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Análise ergonômica. eSocial.

RONDINA, Jéssica Fiuza. **Trabalho em espaço confinado**. 2018. 42 f.

Orientador: Carlos Alberto de Almeida Lima.

Resumo:

Um Espaço Confinado é definido como um espaço com limites de acesso, ventilação inadequada ou insuficiente não sendo projetado para ocupação humana contínua, e que possui vários riscos à saúde dos trabalhadores que precisam entrar para executar os serviços, sendo eles de rotina ou não. Em Espaços Confinados os acidentes geralmente são fatais, o que requer uma série de medidas para garantir a segurança dos trabalhadores envolvidos. O presente estudo tem como objetivo realizar análise dos procedimentos como um todo desde entrada, treinamentos, entrega de equipamento de proteção individual, saída e salvamento/resgate em espaços confinados. Foi identificado no estudo a importância da saúde e segurança do trabalhador como fator essencial para a prevenção e manutenção do trabalho adequado, a partir da conclusão deste trabalho, teremos subsídios suficientes para atender a legislação vigente.

Palavras-chave: Espaço Confinado. Saúde. Segurança do Trabalhador.

ROSA, Renato. **O impacto da reforma trabalhista nas relações de segurança do trabalho**. 2018. 44 f.

Orientador: José Antônio de Camargo.

Resumo:

As relações do trabalho sempre foram uma grande preocupação mundial principalmente após o início da Revolução Industrial no Século XIX. Atualmente sabe-se que a satisfação do trabalhador está relacionada com a produtividade e portanto as atuações inteligentes do Estado nas leis regulamentadoras trabalhistas são fundamentais para o avanço econômico de um país. A Reforma Trabalhista editada

conforme MP no. 808, de 14-11-2017, e a Lei no. 13.509, de 22-11-2017, traz substanciais alterações para as relações de trabalho. Devem ser vistas como uma evolução da lei do trabalho e não como um retrocesso por tratar de forma mais clara aspectos antes considerados informais. Deste modo, empregados, assim como os empregadores precisam continuar com um pensamento voltado para a segurança do trabalho pois as leis podem ser contornadas se ambos os lados não tiverem essa preocupação verdadeira. A legislação estipula regras e punições, mas o fato de existir em si não salva uma vida. Para cada alteração relevante na CLT apresentada será feita uma análise levando em consideração os pontos negativos e positivos do artigo em questão. Cada artigo da lei será colocado em evidência transcrevendo como era antes na CLT antiga e em seguida transcrevendo a forma que ficou definida pela alteração da Lei. No capítulo seguinte será realizada uma análise teórica sobre as consequências dessa alteração. Por fim será trazido também ao trabalho a Lei da Terceirização, que também trouxe polêmicas e inovações sobre as novas possibilidades dentro do tema, principalmente referente à situação onde os trabalhadores terceirizados tem os mesmos direitos dos trabalhadores da empresa contratante. A revisão das leis do trabalho apesar de terem sido muito comentadas pela oposição e tratada como uma perda de direitos do trabalhador deve ser encarada, do ponto de vista da Segurança do Trabalho, como uma reforma muito positiva principalmente para os trabalhadores autônomos e terceirizados.

Palavras-chave: Reforma Trabalhista. Segurança do Trabalho. Legislação Trabalhista. Ergonomia. Vigilância Sanitária.

SILVA, Marcela Leme da. Trabalho em altura na construção civil e as medidas preventivas de segurança do trabalho. 53 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

O trabalho em altura é um trabalho com risco considerável, é um dos que causam mais mortes, principalmente na indústria da construção civil. A Segurança do Trabalho é um tema de grande relevância, não apenas para a construção civil, mas também para os mais diferentes ramos de atividades laborativas. A Indústria da Construção Civil (ICC) mantém elevados índices de Acidentes de Trabalho (AT) e apresenta uma das piores condições de segurança do trabalho, em nível mundial. A baixa qualificação, a elevada rotatividade e o reduzido investimento por parte das empresas em treinamento e desenvolvimento costumam ser característicos dessa indústria, justificando tais afirmativas. Uma das principais causas de mortes de

trabalhadores se deve a acidentes envolvendo queda de pessoas e materiais. O risco de queda existe em vários ramos de atividades, devemos intervir nestas situações de risco, regularizando o processo e tornando os trabalhos mais seguros, promovendo assim a capacitação dos trabalhadores que realizam trabalhos em altura, no que diz respeito à prevenção de acidentes no trabalho, análise de risco, uso correto e particularidades do EPI e EPC para trabalho em altura, condutas em situações de emergência, assuntos relacionados e sempre levando em consideração o uso correto das Normas Regulamentadoras.

Palavras-chave: Trabalhos em Altura. Acidentes do Trabalho. Segurança do Trabalho. Queda em Altura. Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo.

SILVA, Marcelo Bruno. Aplicação da segurança em máquinas e equipamentos. 2018. 72 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo elaborar análise dos fatores com risco de segurança em máquinas operatrizes, normalmente os acidentes de trabalho com máquinas e equipamentos ocorrem por falha humana, em decorrência da muitas vezes falta de treinamento, falta de capacitação dos operários também em função da ausência de proteções, sejam elas fixas, móveis ou eletroeletrônicas. Em pequenas e médias empresas encontram-se, máquinas equipamentos obsoletos e inseguros, sendo diariamente utilizados, cujas operações estão associadas a acidentes de trabalho graves e incapacitantes. Nesse sentido, na NR-12 Seguranças no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, que foi reformulada no final do ano de 2010, agregaram-se aspectos técnicos consistentes, que fossem empregadas pelas empresas as necessárias medidas de prevenção aos riscos de acidentes. O trabalho de conclusão de curso apresenta uma metodologia de análise dos fatores com risco de segurança em máquinas operatrizes das aplicações da NR-12 na segurança em máquinas e equipamentos, exemplificando os diversos dispositivos de segurança, proteções de máquinas e equipamentos exigidos pela nova NR-12, assim como assuntos todo ciclo de vida útil dos mesmos, do projeto ao sucateamento. Com base na reformulação da Norma, estudar-se métodos para avaliação de risco, aplicando-os para máquinas comuns na indústria.

Palavras-chave: Proteção. Máquinas. Segurança. NR-12. Risco Mecânico.

SOUZA, Jean Carlos Lopes de. A importância do uso do EPI. 2018. 65 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Em nível acadêmico, esse trabalho objetiva oferecer subsídios para despertar interesse pela questão que envolve a saúde do trabalhador, sua segurança e a influência que esses fatores exercem na produtividade dos profissionais. A nível social esse trabalho tem como objetivo minimizar uma das maiores chagas sociais que são os acidentes de trabalho, onde muitas vidas são ceifadas pela negligência e pessoas saudáveis transformadas em enfermas da noite para o dia. Para as empresas, principalmente as de pequeno porte, onde muitas vezes a cultura organizacional é incipiente, esse trabalho pretende demonstrar que é importante investir na segurança de seu maior ativo: o colaborador, e para isso é fundamental definir políticas claras de segurança, não prescindindo jamais dos benefícios proporcionados pela utilização do EPI. Este estudo objetivou analisar a importância do uso do EPI/EPC como apoio ao processo de melhoria na SEGURANÇA com base na percepção dos profissionais do SESMT. O presente ensaio objetivou analisar os desafios e dilemas enfrentados por todos aqueles que lidam com Segurança do Trabalho. Neste período de incertezas e transformações, que vivemos, cabe refletirmos sobre a importância do papel do SESMT e da universidade na formação do profissional exigido pelo mundo moderno, ou seja, flexível, autônomo, criativo e capaz de tomar decisões, bem como identificar o sistema de gestão de pessoas da organização podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem; identificar os impactos dentro da empresa e na vida do trabalhador; e levantar os desafios que se impõe a indústria no século XXI. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, através do estudo levantado no referencial teórico sobre os desafios do Eng. Segurança do Trabalho dentro da indústria em um mundo globalizado no século XXI. A partir da análise de dados foi possível perceber o quão necessário se faz presente e como as empresas que investem em seus funcionários ganham tendo o apoio do SESMT. Os resultados alcançados são de grande valia até mesmo para a sociedade em um todo. As limitações e os desafios fazem com que ao final de todo esse processo faça acreditar que tudo valeu à pena quando todos estão engajados em um mesmo objetivo, ou seja, o bem mais precioso que é a "vida". Enfim, por meio de todo o estudo realizado e das sugestões pedagógicas apresentadas foi possível confirmar que a organização e a segurança, somente terão o devido sucesso se andarem juntas.

Palavras-chave: Segurança do trabalho e EPI/EPC.

VIVEIROS, Jurandi. Tópicos relacionados à segurança do trabalho com eletricidade em área potencialmente explosivas /introdução às áreas classificadas. 2018. 52 f.

Orientador: Carlos Alberto Lima.

Resumo:

As áreas com formação de atmosferas explosivas por gases e vapores inflamáveis; bem como as poeiras combustíveis estão presentes na maioria dos ambientes industriais e de trabalho; sendo um fator de alto risco à segurança e a saúde do trabalhador. Portanto, conhecer estes riscos e como evitá-los é fator primordial à vida das pessoas. São apresentados neste trabalho os principais elementos formadores das atmosferas explosivas, suas características, dimensionamento das zonas de classificação e as marcações dos equipamentos elétricos que devem ser instalados neste tipo de ambiente. São tratados os princípios básicos de proteção baseados nos procedimentos de segurança e nos tipos de proteção dos equipamentos e instalações.

Palavras-chave: Áreas Classificadas. Atmosferas Explosivas. Classificação de Áreas.

YOKOYA, Adriano da Silva. Gestão Fatores emocionais e psicológicos como riscos à saúde e segurança do trabalho. 2018. 50f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

A preocupação com a saúde e segurança do trabalhador vem aumentando com o passar do tempo, hoje em dia é um área que necessita de cuidados imprescindíveis e essenciais para as organizações, empresas, indústrias. Os perigos e riscos estão presentes das mais diversas maneiras no ambiente de trabalho, contando com fatores físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos. Porém há um fator que vem se tornando destaque nos problemas relacionado à saúde e segurança do trabalho, que é subjetivo, denominado de problemas mentais e psíquicos que afetam os trabalhadores tornando-os mais propensos a sofrerem ou causarem acidentes do trabalho e a desenvolverem doenças ocupacionais. Estes transtornos nas pessoas é atualmente um grande desafio aos profissionais de segurança do trabalho, pois a prevenção e remediação de tal fator não são de fácil resolução, necessita de uma equipe multidisciplinar, e uma grande colaboração da organização e da gestão nas mudanças de tomadas de decisão e de assistencialismo as pessoas que já são acometidas por problemas emocionais.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Estresse. Transtornos mentais. Acidentes de trabalho. Doenças ocupacionais. Psicologia.

ZIMBARDI, Fernanda de Arruda Sampaio. **Implantação do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho para empresa de coleta de resíduos**. 2018. 50 f.

Orientador: José Antônio de Milito.

Resumo:

Neste trabalho procurou-se desenvolver uma metodologia que permitisse a implantação nas empresas de um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, tendo como base a norma OHSAS 18.001:2.007. Para isso foi necessário, além da experiência da autora, a avaliação das exigências da norma de referência. Várias ferramentas de qualidade foram integradas à proposta da autora como Mapeamento dos Processos, Fluxogramas, Listas de Verificações, entre outras. Mapear os processos possibilita identificar e priorizar os pontos críticos, além da definição das medidas preventivas de controle e mitigação que devem ser incorporadas na documentação. Espera-se que o leitor após seguir os passos definidos nessa metodologia, tenha o sistema baseado na OHSAS 18.001:2007 implementado.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Sistema de Gestão de Segurança. Saúde no trabalho.